

UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI ROMA "SAPIENZA"  
FACOLTÀ DI FILOSOFIA LETTERE SCIENZE UMANISTICHE E STUDI ORIENTALI  
DIPARTIMENTO DI STUDI EUROPEI, AMERICANI E INTERCULTURALI

Prof. Simone Celani

Lettorato di Portoghese Europeo – Dott.ssa Cláudia Silva

II Annualità

4 de junho de 2025

Nome \_\_\_\_\_

Matricola \_\_\_\_\_

Curso di Laurea \_\_\_\_\_

**Leia o seguinte texto e responda às questões com palavras suas.**

**A utopia no bolso**

Quando Pedro Passos Coelho reconheceu que o nível da carga fiscal, no nosso país, é insuportável, mostrou a todos que a direita também pode ser sonhadora. Que pode ambicionar ir além do possível, rejeitar o **espartilho** do realismo e tornar viável aquilo que, à primeira vista, parece não passar de uma fantasia. O primeiro-ministro admite que a carga fiscal é insuportável, mas não é por isso que deixa de pedir aos portugueses que a suportem. Suportem o insuportável, diz ele. Passos Coelho descobriu uma utopia na nossa algibeira.

Acaba por ser reconfortante que, em tempos de crise, um chefe de Governo faça sonhar o povo e adote um discurso em que a política se deixa **permeiar** pela poesia. A política não é boa, e a poesia também não, mas não há dúvida de que uma anda a permeiar a outra. Além de deverem suportar o insuportável, os portugueses são incentivados a olhar para o desemprego como uma oportunidade. Os **rústicos** que olhavam para o desemprego como desemprego devem estar bem envergonhados. Pois que façam também desse embaraço uma oportunidade: procurem a poesia no desemprego. E, como sonhar não custa dinheiro, sigamos o exemplo de Passos Coelho e **descortinemos** oportunidades em todas as desgraças. Porquê ficar apenas pelo desemprego? Os acidentes rodoviários são uma oportunidade para trocar de carro. Os incêndios são uma oportunidade para organizar uma grande churrascada com amigos. As cheias são uma oportunidade para fazer um passeio de barco bem romântico. E a cadeia é uma oportunidade para descansar e descobrir novas sensações no duche.

O desemprego talvez seja a oportunidade mais promissora, e por isso aquela que o Governo mais **acarinha**. Parece que certas empresas estão a preparar oportunidades coletivas. A indemnização por despedimento tende a desaparecer. A única formalidade a cumprir cabe ao trabalhador despedido, que deve dirigir-se ao seu ex-empregador para lhe agradecer a oportunidade. Depois de beneficiar dessa oportunidade, deve aproveitá-la para empreender e inovar. A maior parte dos desempregados reduz estas atividades ao mínimo, e limita-se a tentar empreender uma ou duas refeições quentes por dia e inovar pagando contas para as quais não tem dinheiro. O problema é que a oportunidade do desemprego esgota-se na eventualidade, felizmente **remota**, de o desempregado encontrar emprego. Nessa altura, perdeu a oportunidade. E, embora não mereça, talvez deva receber nova oportunidade, até para animar a sua vida. O ideal é manter-se desempregado, estado em que se mantém permanentemente a aproveitar a oportunidade. É possível que haja quem não aguente e morra. Mas a morte, não sei se já adivinharam, é uma oportunidade. Para fertilizar a terra, por exemplo. É aproveitar, portugueses.

Ricardo Araújo Pereira

- 1.1 No primeiro parágrafo do texto, é desvendado o motivo da escolha do título. Tendo em atenção essa informação, justifique o título do texto.
- 1.2 Esclareça o sentido da frase: “Procurem a poesia no desemprego.”
- 1.3 Selecione o exemplo de “oportunidades” que considera mais relevante, justificando a sua escolha.
- 1.4 Selecione um caso de ironia e explique o seu sentido.
- 1.5 Explique a intencionalidade crítica do texto.

**2. Dê sinónimos ou explique as seguintes palavras, que se encontram a negrito no texto.**

2.1. “**espartilho**”

---

2.2. “**permear**”

---

2.3. “**rústicos**”

---

2.4. “**descortinemos**”

---

2.5. “**acarinha**”

---

2.6. “**remota**”

---

**3. Sublinhe as quatro expressões presentes nestas frases. Depois, escolha duas e explique o seu sentido.**

3.1 Este assunto é mais velho do que a Sé de Braga. Mas a verdade é que as coisas só vão mudar quando as galinhas tiverem dentes.

3.2 Para termos saúde, não devemos ferver em pouca água e devemos levantar-nos com as galinhas.

---

---

---

**4. Responda às seguintes questões usando os pronomes de complemento direto, indireto ou ambos contraídos.**

4.1 Vocês comeram o bolo?

Sim, \_\_\_\_\_.

4.2 Queres comprar a casa?

Sim, quero \_\_\_\_\_.

4.3 Quando é que eles veem o filme?

\_\_\_\_\_ depois do jantar.

4.4 Tens telefonado aos teus pais?

Não, não \_\_\_\_\_.

4.5 Mostraste-me o teu exame escrito?

Sim, \_\_\_\_\_ ontem.

Ainda não \_\_\_\_\_.

**5. Complete as frases com um pronome relativo.**

5.1 A oficina \_\_\_\_\_ proprietário foi à falência nunca mais abriu.

5.2 O hotel \_\_\_\_\_ tu nos recomendaste era excelente.

5.3 O país \_\_\_\_\_ vivemos durante dois anos é maravilhoso.

5.4 O miúdo de \_\_\_\_\_ / do \_\_\_\_\_ me lembro tinha sido meu vizinho.

5.5 Fico surpreendida com a forma \_\_\_\_\_ ele lida com a situação.

5.6 Elas não são as amigas das \_\_\_\_\_ / de \_\_\_\_\_ me falavas?

5.7 Vou apresentar-te o amigo com \_\_\_\_\_ me dou bem.

5.8 Darei um ponto extra a todos \_\_\_\_\_ conseguirem terminar a tempo.

5.9 \_\_\_\_\_ vier vai ficar contente.

## 6. Reescreva as frases iniciando-as com as palavras dadas.

6.1 É útil que digas a verdade.

É útil tu \_\_\_\_\_

6.2 Era necessário prepararmos bem o exame.

Era necessário que \_\_\_\_\_

6.3 Convém fazeres como te digo.

Convém que tu \_\_\_\_\_

Convinha que tu \_\_\_\_\_

6.4 Bastava ele poder vir.

Bastava que \_\_\_\_\_

Basta que \_\_\_\_\_

## 7. Complete os seguintes espaços com os verbos entre parênteses no tempo e modo corretos.

7.1 Ultimamente, \_\_\_\_\_ (ver) filmes clássicos e \_\_\_\_\_ (jogar) às cartas com os meus amigos.

7.2 Se os profissionais de saúde não arriscassem a sua vida, muito mais pessoas \_\_\_\_\_ (morrer).

7.3 Era essencial nós \_\_\_\_\_ (saber) quando esta pandemia vai acabar a fim de que \_\_\_\_\_ (poder) planear o nosso futuro. Antes deste momento, nunca \_\_\_\_\_ (viver) nada semelhante.

7.4 Está tudo pronto. Quando tu \_\_\_\_\_ (querer) ou se \_\_\_\_\_ (querer), podemos partir. E, no futuro, nós \_\_\_\_\_ (partir) quer tu \_\_\_\_\_ (estar) pronto, quer ainda \_\_\_\_\_ (ter) tudo por fazer.

7.5 Todos os dias, quando \_\_\_\_\_ (ler) o jornal e \_\_\_\_\_ (ouvir) o rádio, vejo como está a situação em Portugal como se \_\_\_\_\_ (estar) lá. Faça isso \_\_\_\_\_ (viver) onde \_\_\_\_\_ (viver).

## 8. Coloque as seguintes frases na passiva.

8.1 Temos lido muitos livros ultimamente.

\_\_\_\_\_

8.2 Farei um curso de fotografia nas férias.

\_\_\_\_\_

8.3 O João comeria o bolo inteiro se pudesse.

\_\_\_\_\_

8.4 Viram-no ontem a passar por esta rua.

\_\_\_\_\_

8.5 Os ambientalistas continuavam a fazer manifestações contra a poluição.

\_\_\_\_\_

## 9. Escreva um texto correto e coerente, com cerca de 230 palavras, em que fale sobre os seus projetos para o futuro.

Bom trabalho!